



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
A UM GRUPO DE OFICIAIS
E AGENTES DA POLÍCIA DE TRÂNSITO DA ITÁLIA**

22 de Abril de 1984

Caríssimos

Eis-nos mais uma vez juntos para este encontro tradicional do Sábado Santo, dia tão intensamente carregado de expectativa e de esperança. Obrigado, caros Oficiais e Agentes da Policia de Trânsito Italiana, por terdes vindo trazer-me os vossos votos de Boa Páscoa, que desejo retribuir de coração a todos Vós e às vossas Famílias.

Agradeço ao Senhor Administrador civil Federico D'Amato as suas cordiais palavras e a todos dirijo o meu pensamento reconhecido por um serviço — o vosso — atento, generoso, silencioso e responsável que permite ao Papa exercer, por sua vez o próprio serviço apostólico na Cidade de Roma e na Itália inteira. Conheço e aprecio profundamente os vossos sacrifícios, a vossa abnegação, que a muitas pessoas menos atentas pode parecer um dever, enquanto é expressão de alto sentido cívico e mais claramente do livre propósito de servir o bem comum, isto é, o bem de cada cidadão, de cada irmão.

2. Os meus votos para cada um de Vós e para as vossas Famílias, faço-os à luz do Mistério Pascal e da Fé Cristã. Jesus, vencedor da morte e do pecado, nosso Cordeiro Pascal, foi imolado por cada um de nós "Morrendo derrotou a morte; ressuscitando restituiu-nos a vida". O Espírito que despertou Cristo dos mortos faz de nós "homens novos" chamados a renascer na vida do Senhor ressuscitado.

Eis o motivo da nossa alegria pascal: se aderirmos a Cristo, viveremos como homens novos, não já escravos das obras de morte, do nosso pecado, mas alegremente dedicados às obras do amor, que enquanto realizam o bem da família e da sociedade, constróem também o nosso destino de

alegria eterna.

A certeza do Mistério Pascal ilumine vossos corações, encoraje as vossas famílias, sustente o vosso serviço.

Permaneça convosco a minha cordial Bênção Apostólica.